

## Estudantificação: os elementos da gentrificação no município de Viçosa/MG

Lucas Marilton dos Santos Silva (Bel. Geografia UFV); Dr. Fernando Conde (Prof. Dep. Geografia UFV)

Geografia, gentrificação, estudantificação, urbanização

### Introdução

A cidade de Viçosa tem sido objeto de estudo em diversas áreas do conhecimento. Sua conformação histórica atravessa períodos que remontam ao Brasil Império e à República Velha, transformando-se continuamente devido a um singular mercado imobiliário. Se diz singular porque é esse mercado que transforma a paisagem urbana de Viçosa e a coloca como sexta cidade mais verticalizada do país. Consequentemente, determina os fixos e fluxos, os usos do solo, o adensamento e os desdobramentos da malha urbana. Entretanto, essa conformação da paisagem está intrinsecamente ligada atividade estudantil ao em torno da Universidade Federal de Viçosa (UFV), desde os primórdios de sua instalação na primeira metade do século XX até os dias de hoje, de tal modo que se torna intransponível estudar o espaço urbano de Viçosa sem antes estudar a lógica histórica pela qual se deu a instalação da UFV.

### Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo analisar essas transformações ocorridas nos últimos anos, tendo como eixo norteador a atividade estudantil desde os primórdios do que viria a ser a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Nesse contexto, processos como a gentrificação assumem contornos específicos que, mais recentemente, têm sido abordados sob a perspectiva da estudantificação — uma forma de gentrificação moldada pela lógica estudantil. Este fenômeno é analisado considerando tanto os aspectos da vida universitária quanto as dinâmicas do capital globalizado. Além disso, são discutidas as características e implicações desse processo na reestruturação do território urbano viçosense.

### Material e Métodos ou Metodologia

A demarcação metodológica indica uma pesquisa teórica que combinou a observação empírica - por meio de trabalho de campo com registros fotográficos - e o levantamento de dados, bem como uma revisão de literatura a partir dos textos sobre gentrificação e estudantificação, em especial Neil Smith e Darren Smith. Além disso, a fim de trazer lastro teórico as observações empíricas de campo, foi consultada uma vasta bibliografia a respeito do processo de ocupação do município de Viçosa, que transitou desde a Arquitetura e Urbanismo, a perspectivas socioeconômicas.

### Apoio Financeiro

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

As discussões que se deram, de um lado, a respeito da gentrificação e, de outro, da estudantificação, mostrou-se que ambos os conceitos, embora muito parecidos em suas manifestações no espaço, eram diferentes na sua lógica. De tal modo que é possível descrevê-los como processos em caminhos lógicos opostos. Enquanto a gentrificação sustenta um processo que parte desde as forças produtivas globais e suas implicações no território urbano, a estudantificação pressupõe transformações que partem do modo de vida, do *habitus* estudantil. No que tange a Viçosa, o conceito de estudantificação parece ter mais adesão, entretanto, não se pode afastar toda uma relação com a instalação da UFV a uma condição histórica que o país vivia, tanto na primeira metade do século XX quanto nos períodos do regime militar (1969-1985). Além disso, por se tratar de um instituição com forte influência agrária, a UFV compõe papel fundamental para o Brasil quando se diz respeito a divisão internacional do trabalho, das forças produtivas globais e, por conseguinte, do capital globalizado. Isso em si, impera transformações no espaço urbano que ultrapassam as barreiras do local, do regional e nacional.

### Conclusões

As transformações profundas provocadas pelos agentes hegemônicos em Viçosa, especialmente pela classe imobiliária, oferecem elementos suficientes para caracterizar a cidade como tendo passado por um processo de estudantificação. No entanto, enquanto os modos de vida estudantil desempenham um papel central nesse fenômeno, não se pode ignorar o ímpeto persistente dos agentes imobiliários em (re)produzir um espaço urbano marcado pela intensa verticalização. A estudantificação em Viçosa possui contornos próprios e reflete, como discutido ao longo do trabalho, as consequências do regime de acumulação promovido pelos agentes hegemônicos responsáveis pela produção do espaço urbano.

### Bibliografia

- SMITH, Darren P. “Studentification ication”: The gentrification factory? In: ATKINSON, R. BRIDGE, G (Orgs.) Gentrification in a global context: the new urban colonialism. Londres: Routledge, 2005. p. 73-90.
- SMITH, Darren P.; KINTON, C.; HARRISON, J.; et al. New Frontiers of Studentification: The commodification of student housing as a driver of urban change. The Geographical Journal. v. 184, issue 3. Loughborough University, Loughborough. UK. Sept., 2018.
- SMITH, Neil. A gentrificação generalizada: de uma anomalia local à “regeneração” urbana como estratégia urbana global. In: BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine (org.). De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2006. p. 59-85.
- SMITH, Neil. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. Tradução de Daniel de Mello Sanfelici. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, nº21, pp 15-31, 2007